

PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA: O que é automação; determinantes da automação; automação em economias subdesenvolvidas; automação na empresa; o impacto da automação no mundo do trabalho (emprego, qualificação etc.) Automação e sociedade.

1.0. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

- 1.1. Código : CNM 5111
- 1.2. Nome : Aspectos Econômicos e Sociais da Automação
- 1.3. Nº de Horas/Aula : 30 horas
- 1.4. Nº de créditos : 2 (dois)

2.0. PRÉ-REQUISITOS: Não tem

3.0. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA

Curso de Graduação em Engenharia de Controle e Automação

4.0. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Proporcionar aos alunos a oportunidade de focar e discutir a automação enquanto produção social e portanto sujeita a todas as contradições, limitações e possibilidades da sociedade que lhe da origem.

5.0. PROGRAMA

I - Preliminares

I.a - Automação ou Automatização?

I.b - A relação entre trabalho, técnica e automação

I.c - A automação como evolução do trabalho

II - Características e determinantes da Automação Industrial no Século XX

III - Automação e Forças Sociais: O caso do Comando Numérico

IV - Automação na Empresa

IV.a - O que determina os diferentes níveis de automação inter e intra empresas?

IV.b - Automação e tamanho da empresa

V - O impacto da automação no mundo do trabalho

V.a - A automação aumenta, diminui, ou não altera a quantidade de postos de trabalho?

V.b - A experiência do "1º mundo" quanto a: desemprego, novas formas de relações de trabalho (emprego temporário, flexibilização), redução da jornada, etc.

V.c - O movimento sindical frente a automação

V.d - O que está acontecendo e o que pode acontecer no "mundo subdesenvolvido"?

VI - Cria a automação uma nova sociedade? Como será (ou é) esta sociedade?

6.0 BIBLIOGRAFIA

ELGOZY, G. (1968), Automação e Humanismo, Pórtico, Lisboa.

ESPÍNDOLA, C. G. (1985). Automação e Emprego: uma visão geral, in BenaKouche, R. et alli, A informática e o Brasil, Petrópolis, Vozes.

GORZ, A. (1989), "Quem não tiver trabalho também terá o que comer" in Estudos Avançados, 4(10), USP. Imagen, México.

KAWAMURA, L. (1986). Tecnologia e Política na Sociedade - engenheiros, reivindicação e poder, Brasiliense.

MAGGIOLINI, P. (1988). As negociações trabalhistas e a introdução de inovações tecnológicas na Europa, Vozes,

ORTEGA Y GASSET (1991), Meditação sobre a Técnica, Instituto Liberal, RJ. Petrópolis.

RATTNER, H. (1988). Impactos sociais da automação - o caso do Japão, Nobel, São Paulo.

SABATO, J. A. e MACKENZIE, M. (1982). La producción de Tecnologia - autônoma o transnacional, Editora Nueva Shaft, A. A Sociedade Informática

VIEIRA, P. A (1989). "...E o homem fez a máquina", Editora da UFSC.



Documento assinado digitalmente

Carlos Alberto do Espírito Santo Junior

Data: 01/07/2021 20:58:32-0300

CPF: 116.318.987-10

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>